

Boletim Mensal do Emprego de Uberlândia - MG

2024
Outubro





OBSERVATÓRIO
DO TRABALHO

Sumário

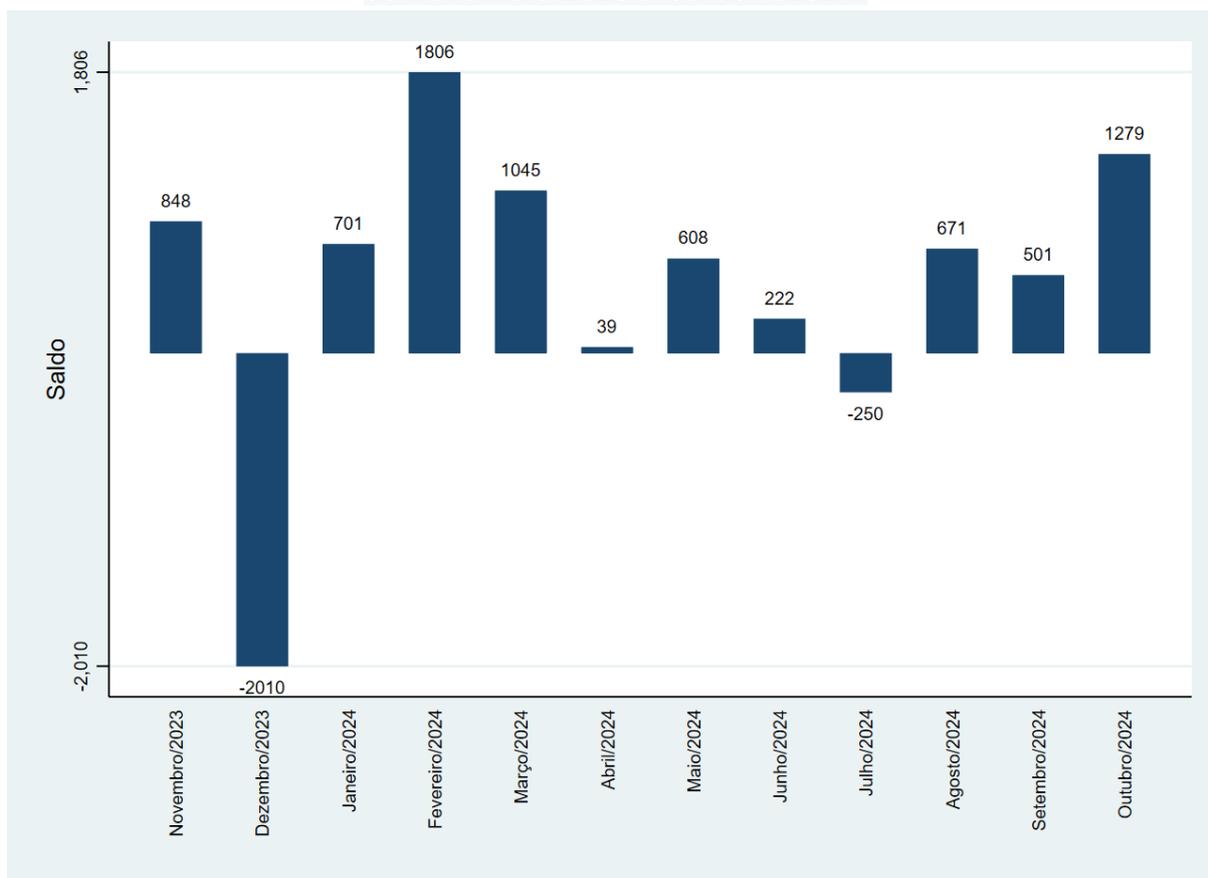
Saldo das movimentações empregatícias	2
Saldo por grupamento de atividade econômica.....	3
Saldo por porte da empresa	4
Saldo por faixa etária.....	6
Saldo por gênero e grau de instrução.....	7
Remuneração	10
Remuneração por grupamento de atividade econômica	11
Remuneração por porte da empresa.....	12
Remuneração por faixa etária.....	14
Remuneração por gênero e grau de instrução.....	15
Metodologia	16

Boletim Mensal do Emprego de Uberlândia - MG

Outubro de 2024

Saldo das movimentações empregatícias

Gráfico 1 – Uberlândia/MG: Saldo do emprego formal, com ajustes*, de novembro/2023 a outubro/2024.



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até outubro de 2024.

No município de Uberlândia, as movimentações do emprego formal, em outubro de 2024, resultaram em **saldo líquido positivo de 1.279** vínculos formais de emprego, obtido da diferença entre **13.511 admissões e 12.232 desligamentos**. Ver Tabela 1.

Em relação ao mês de setembro/2024, os dados mostram crescimento do emprego formal no município, passando do saldo ajustado de 501 para o saldo de 1.279 no mês de outubro. Somados os saldos dos meses de janeiro a outubro de 2024

tem-se a criação de 6.622 novos postos de trabalho. O saldo acumulado em doze meses (novembro/2023 a outubro/2024) foi positivo, totalizando 5.460.

Tabela 1 – Uberlândia/MG: Movimentação do emprego formal, com ajustes*, de novembro/2023 a outubro/2024

Mês/Ano	Admissões	Desligamentos	Saldo
nov-23	11.593	-10.745	848
dez-23	9.408	-11.418	-2.010
jan-24	12.763	-12.062	701
fev-24	13.737	-11.931	1.806
mar-24	13.397	-12.352	1.045
abr-24	12.826	-12.787	39
mai-24	12.994	-12.386	608
jun-24	12.136	-11.914	222
jul-24	12.719	-12.969	-250
ago-24	12.859	-12.188	671
set-24	12.473	-11.972	501
out-24	13.511	-12.232	1.279
Saldo acumulado nos últimos 12 meses (Nov/2023 a Out/2024)	150.416	-144.956	5.460
Saldo acumulado no ano 2024	129.415	-122.793	6.622

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até outubro de 2024.

Saldo por grupamento de atividade econômica

Em outubro, quatro dos cinco setores de atividade econômica registraram saldos positivos de emprego em Uberlândia, com geração de postos de trabalho em Agropecuária (437), Construção (384), Comércio (317) e Indústria (184). Serviços apresentou saldo negativo (-43). Tabela 2.

No período de janeiro a outubro de 2024, o setor Serviços foi o que mais gerou postos de trabalho (2.381), seguido dos setores Construção (1.675), Comércio (1.445), Indústria (1.045) e Agropecuária (77).

O saldo acumulado em doze meses (de novembro/2023 a outubro/2024) totalizou 5.460 e foi resultado das contribuições dos setores: Comércio (1.933), Serviços (1.317), Construção (1.255), Indústria (914) e Agropecuária (41).

Tabela 2 – Uberlândia/MG: Saldo do emprego formal segundo grupamento de atividade econômica, com ajustes*, de novembro/2023 a outubro/2024.

Mês / Ano	Agropecuária	Indústria	Construção	Comércio	Serviços
nov-23	17	-12	-42	708	177
dez-23	-53	-119	-378	-220	-1.241
jan-24	171	164	383	-174	157
fev-24	-160	30	336	154	1.446
mar-24	51	64	99	240	592
abr-24	-136	50	48	67	10
mai-24	-5	112	234	-98	365
jun-24	-12	79	181	179	-205
jul-24	-242	136	-49	344	-439
ago-24	-93	230	4	187	343
set-24	66	-4	55	229	155
out-24	437	184	384	317	-43
Acum. 12 meses	41	914	1.255	1.933	1.317
Acum. 2024	77	1.045	1.675	1.445	2.381

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até outubro de 2024.

Saldo por porte da empresa

Em outubro de 2024, o saldo de emprego foi positivo para todos os portes de empresas, com destaque para microempreendedores individuais e microempresas (MEI e Micro), que registraram 601 novos postos de trabalho em Uberlândia, e para grandes empresas (saldo de 544), seguidas das empresas de porte médio (115) e das empresas de pequeno porte (21). Ver Tabela 3.

Os resultados registrados de janeiro a outubro de 2024 mostram que os MEI e Microempresas se destacaram com a maior geração de vínculos empregatícios (saldo de 6.619), seguidos pelas empresas de porte médio (334). As empresas de grande porte e as pequenas registraram fechamento de postos de trabalho, totalizando saldos acumulados de -445 e -150, na mesma ordem.

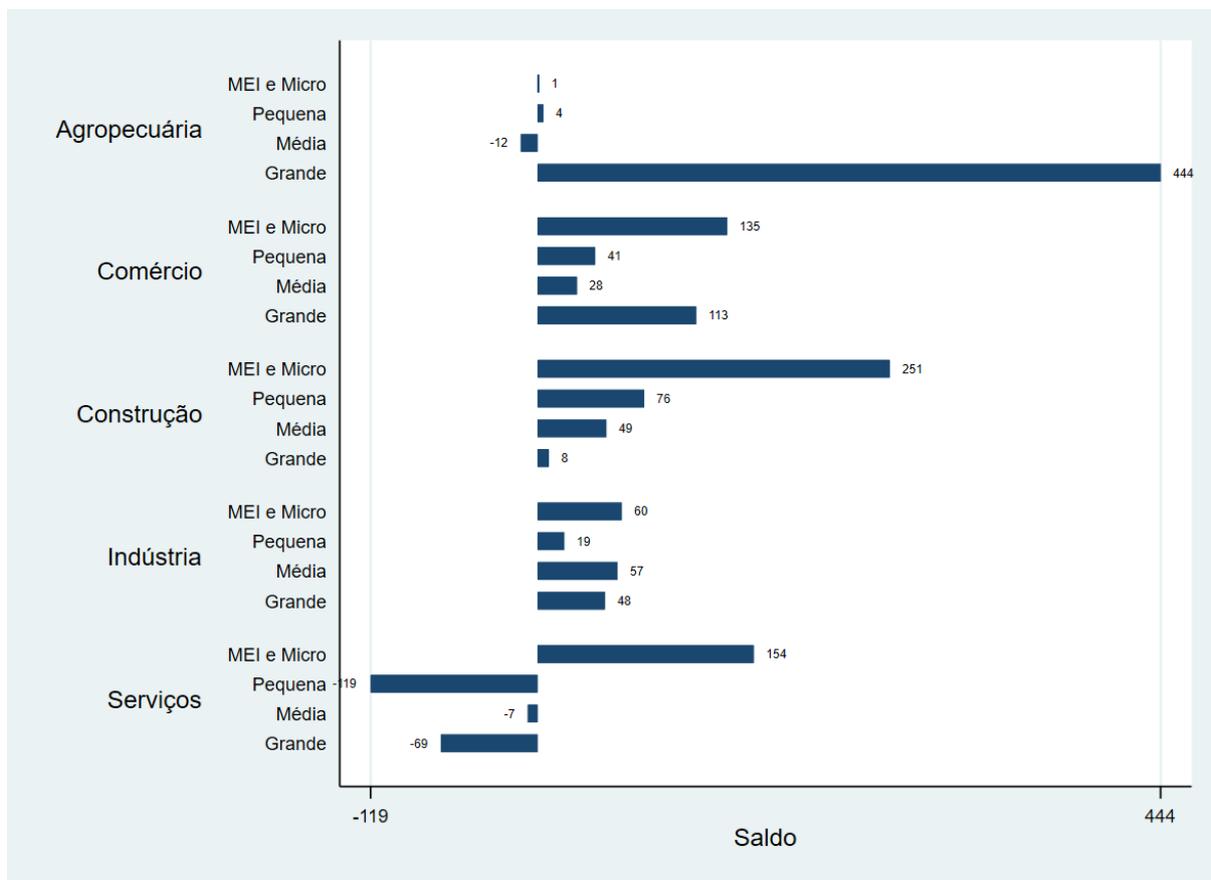
Nos últimos doze meses (novembro/2023 a outubro/2024), os MEI e Micro geraram 6.438 vagas de emprego e as empresas de porte médio, 334. De outra parte, as grandes empresas e as pequenas fecharam 677 e 655 postos de trabalho, respectivamente.

Tabela 3 – Uberlândia/MG: Saldo do emprego formal segundo porte da empresa, com ajustes*, de novembro/2023 a outubro/2024.

Mês / Ano	MEI e Micro	Pequena	Média	Grande	Administração Pública
nov-23	429	23	-37	429	4
dez-23	-610	-528	-212	-661	1
jan-24	719	-65	267	-223	3
fev-24	885	648	90	182	1
mar-24	679	217	99	46	4
abr-24	744	-77	-120	-511	3
mai-24	681	-237	133	23	8
jun-24	425	-349	60	85	1
jul-24	512	-320	48	-487	-3
ago-24	789	-57	18	-77	-2
set-24	584	69	-127	-27	2
out-24	601	21	115	544	-2
Acum. 12 meses	6.438	-655	334	-677	20
Acum. 2024	6.619	-150	583	-445	15

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até outubro de 2024.

Na análise por setor de atividade econômica e porte de empresa, **no mês de outubro de 2024**, observa-se que, na Agropecuária, que apresentou saldo de 437, as empresas de grande porte se destacaram na criação de postos de trabalho (saldo de 444). No setor Comércio (com saldo de 317), os MEI e Microempresas registraram o maior saldo de emprego, com 135 novas vagas, seguidos das empresas de grande porte (113), das pequenas (41) e das de médio porte (28). No setor Construção (com saldo de 384), os MEI e Microempresas registraram o maior saldo de emprego (251), seguidos das pequenas e das médias empresas, que apresentaram saldos de 76 e 49, respectivamente. Na Indústria (saldo de 184), nota-se que todos os portes de empresa tiveram saldos positivos de emprego. O setor Serviços (saldo -43) teve contribuição preponderante dos MEI e Microempresas na geração de postos de trabalho (saldo de 154), enquanto, por outro lado, as empresas de pequeno e de grande porte foram as que fecharam o maior número de vagas: saldos de -119 e -69, respectivamente. (Ver Gráfico 2).

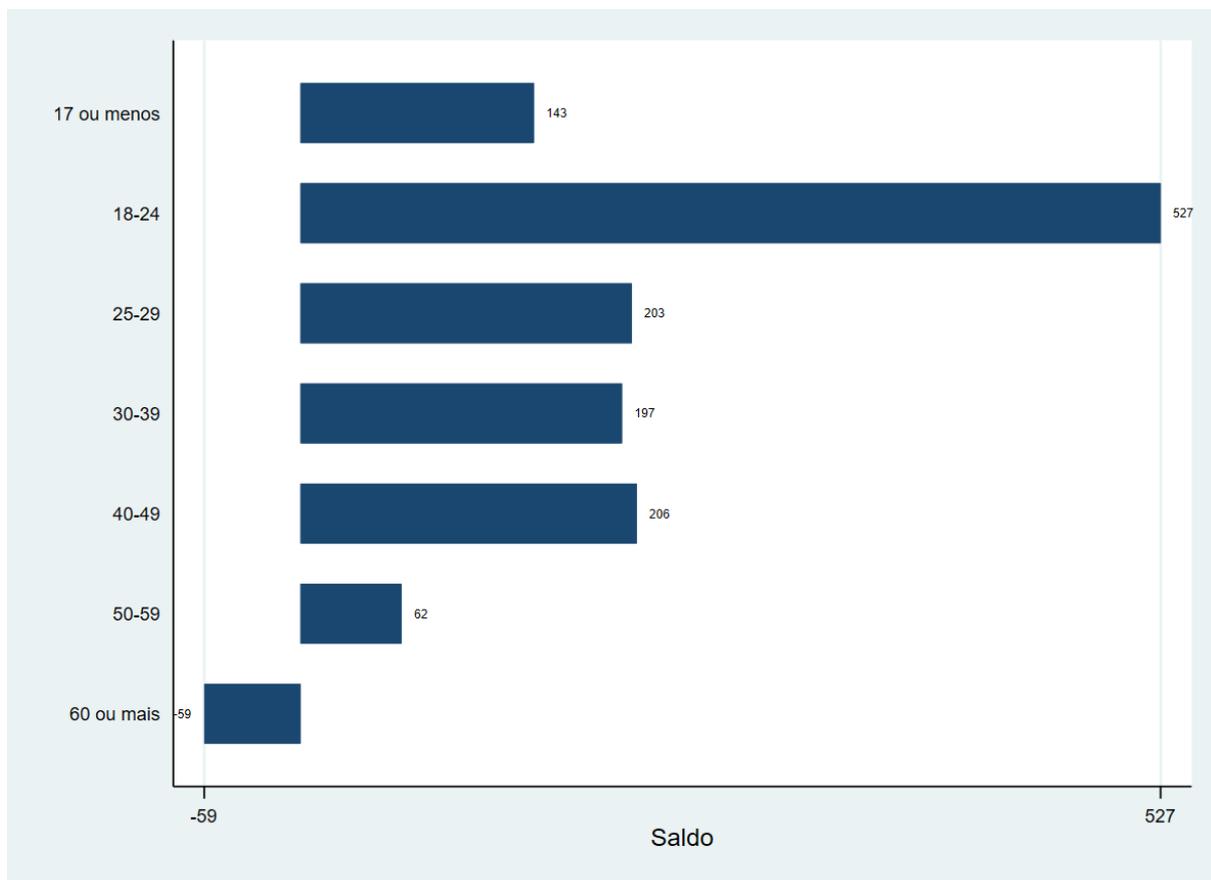
Gráfico 2 – Uberlândia/MG: Saldo por setor de atividade e porte da empresa em outubro de 2024

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até outubro de 2024.

Saldo por faixa etária

O Gráfico 3 mostra o saldo de emprego formal segundo a faixa etária dos empregados no município de Uberlândia. Observa-se que, **no mês de outubro**, houve geração de novos postos de trabalho em quase todas as faixas de idade analisadas, com destaque para a faixa 18 a 24 anos, com saldo de 527.

Gráfico 3 – Uberlândia/MG: Saldo por faixa etária do empregado, com ajustes*, em outubro de 2024



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até outubro de 2024.

Saldo por gênero e grau de instrução

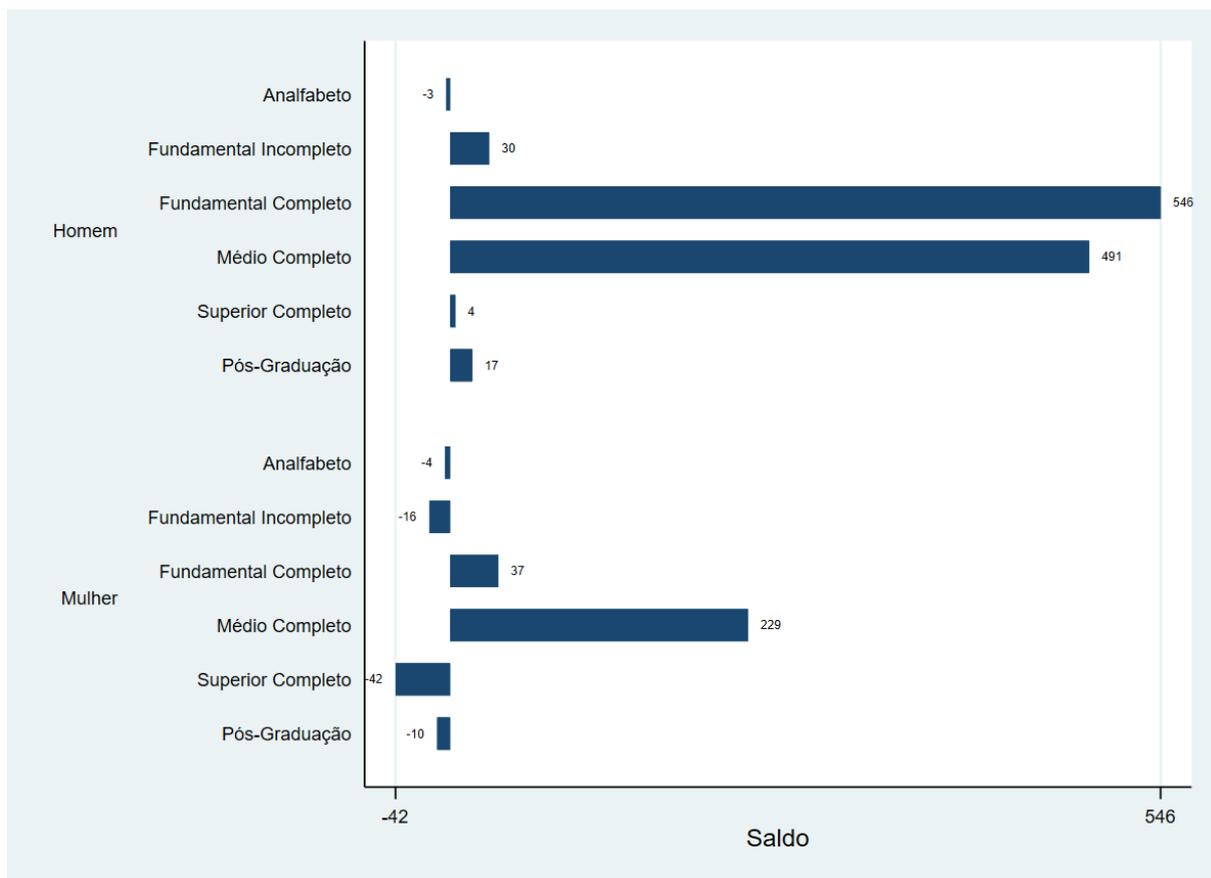
A distribuição do saldo de emprego formal, **no mês de outubro**, segundo o gênero e o grau de instrução dos empregados, mostra inicialmente que houve crescimento de postos de trabalho ocupados tanto por homens quanto por mulheres, em maior número para eles (com saldo de emprego de 1.085) do que para elas (194).

Entre as mulheres, foram abertas vagas de emprego apenas para dois graus de instrução – Ensino médio completo (com a criação de 229 postos de trabalho) e Fundamental completo (saldo de 37). Os demais graus de instrução registraram saldos negativos, ou seja, tiveram maior número de demissões do que de admissões.

No que tange aos empregados do sexo masculino, observa-se que houve criação de postos de trabalho para quase todos os graus de instrução, com destaque

para Fundamental Completo (saldo de 546) e Médio Completo (saldo de 491), enquanto os demais registraram saldos positivos menores. Ver Gráfico 4.

Gráfico 4 – Uberlândia/MG: Saldo por gênero e grau de instrução do empregado, com ajustes*, em outubro de 2024



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até outubro de 2024.

A Tabela 4 mostra a movimentação (número de admissões e de desligamentos) e saldo do emprego formal segundo o grupamento de atividade econômica, porte da empresa e perfil dos empregados - por faixa etária, gênero e grau de instrução.

Tabela 4 – Uberlândia/MG: movimentação e saldo do emprego formal segundo grupamento de atividade econômica, porte da empresa e perfil dos empregados (por faixa etária, gênero e grau de instrução), com ajustes*, outubro de 2024.

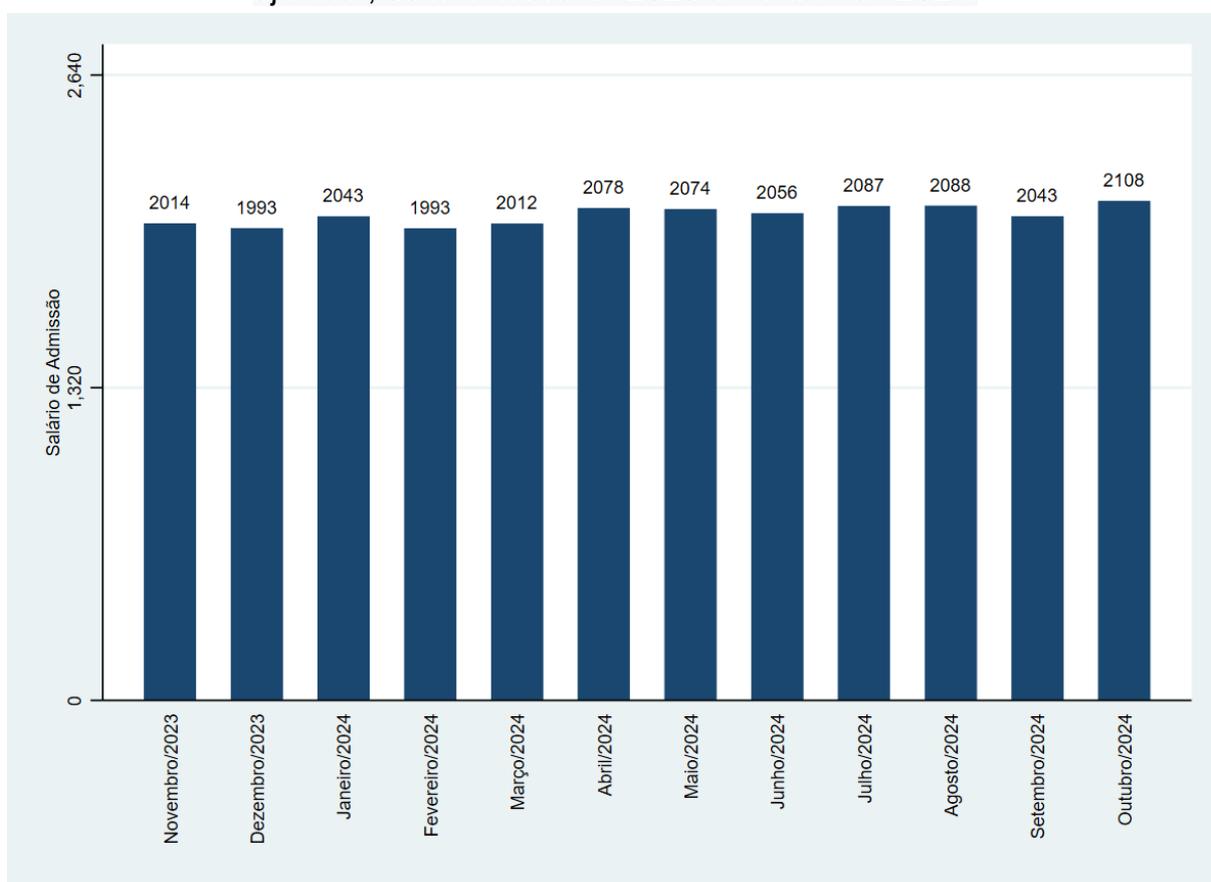
Variáveis	Admissões		Desligamentos		Saldo
	Nº absoluto	Part. Relativa no total de admissões do mês (%)	Nº absoluto	Part. Relativa no total de desligamentos do mês (%)	
Grupamento de atividade econômica					
Agropecuária	748	5,54	-311	2,54	437
Comércio	3.400	25,16	-3.083	25,20	317
Construção	1.494	11,06	-1.110	9,07	384
Indústria	1.442	10,67	-1.258	10,28	184
Serviços	6.427	47,57	-6.470	52,89	-43
Porte da empresa					
Administração Pública	0	0,00	-2	0,02	-2
MEI e Micro	4.440	32,86	-3.839	31,38	601
Pequena	3.138	23,23	-3.117	25,48	21
Média	1.634	12,09	-1.519	12,42	115
Grande	4.299	31,82	-3.755	30,70	544
Faixa Etária					
17 ou menos	373	2,76	-230	1,88	143
18-24	3.842	28,44	-3.315	27,10	527
25-29	2.467	18,26	-2.264	18,51	203
30-39	3.518	26,04	-3.321	27,15	197
40-49	2.260	16,73	-2.054	16,79	206
50-59	842	6,23	-780	6,38	62
60 ou mais	209	1,55	-268	2,19	-59
Gênero					
Homem	7.713	57,09	-6.628	54,19	1.085
Mulher	5.798	42,91	-5.604	45,81	194
Grau de instrução					
Analfabeto	53	0,39	-60	0,49	-7
Fundamental Incompleto	747	5,53	-733	5,99	14
Fundamental Completo	2.459	18,20	-1.876	15,34	583
Médio Completo	9.022	66,78	-8.302	67,87	720
Superior Completo	1.091	8,07	-1.129	9,23	-38
Pós-Graduação	139	1,03	-132	1,08	7
Total mês de Outubro	13.511	100	-12.232	100	1.279

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até outubro de 2024.

Remuneração

O salário médio de admissão, ajustado pela inflação, no município de Uberlândia, em outubro de 2024, foi de R\$ 2.108. Em relação à evolução, o salário médio de admissão apresentou, nesse mês, variação percentual de 3,18% em relação ao valor ajustado para setembro de 2024 (R\$ 2.043). (Ver Gráfico 5 e Tabela 5).

Gráfico 5 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia, com ajustes*, de novembro de 2023 a outubro de 2024.



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até outubro de 2024. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Tabela 5 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão e demissão, com ajustes*, de outubro de 2023 a outubro de 2024.

Ano / Mês	Salário de Admissão	Variação mensal	Salário de Demissão	Variação mensal
out-23	2.002		2.037	
nov-23	2.014	0,58	2.045	0,43
dez-23	1.993	-1,03	2.059	0,65
jan-24	2.043	2,48	2.033	-1,24
fev-24	1.993	-2,44	2.116	4,09
mar-24	2.012	0,98	2.126	0,43
abr-24	2.078	3,29	2.122	-0,17
mai-24	2.074	-0,22	2.089	-1,55
jun-24	2.056	-0,87	2.105	0,75
jul-24	2.087	1,50	2.117	0,57
ago-24	2.088	0,06	2.151	1,63
set-24	2.043	-2,14	2.095	-2,60
out-24	2.108	3,18	2.123	1,33
Acum. 12 meses (%)	5,29		4,26	
Acum. 2024 (%)	5,78		3,14	

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até outubro de 2024. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Remuneração por grupamento de atividade econômica

A Tabela 6 apresenta os salários médios de admissão, ajustados pela inflação, por grupamento de atividade econômica no município de Uberlândia. Observa-se que os salários de admissão, por ordem descendente, **no mês de outubro de 2024**, são: Agropecuária (R\$ 2.277), Serviços (R\$ 2.238), Indústria (R\$ 2.200), Construção (R\$ 1.951) e Comércio (R\$ 1.855).

A análise dos dados **no período de janeiro a outubro de 2024** evidencia variações acumuladas positivas para todos os cinco setores de atividade econômica: Agropecuária (10,02%), Serviços (6,93%), Construção (4,79%), Comércio (4,72%) e Indústria (1,79%).

Nos últimos doze meses, quatro entre os cinco setores evidenciaram variações acumuladas positivas do salário de admissão: Serviços (9,82%), Indústria (3,02%), Comércio (2,81%) e Construção (1,34%). O setor Agropecuária registrou variação acumulada negativa: -3,83%.

Tabela 6 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por agrupamento de atividade econômica, com ajustes*, de outubro de 2023 a outubro de 2024.

Mês / Ano	Agropecuária	Indústria	Construção	Comércio	Serviços
out-23	2.367	2.135	1.925	1.804	2.038
nov-23	2.276	2.122	1.882	1.750	2.146
dez-23	2.069	2.161	1.862	1.771	2.093
jan-24	2.174	2.139	1.903	1.822	2.149
fev-24	2.245	2.192	1.974	1.754	2.046
mar-24	2.223	2.099	1.932	1.763	2.112
abr-24	2.143	2.216	1.921	1.793	2.219
mai-24	2.049	2.152	2.000	1.803	2.203
jun-24	2.008	2.114	1.937	1.824	2.188
jul-24	2.134	2.103	1.952	1.808	2.264
ago-24	2.298	2.055	1.965	1.793	2.259
set-24	2.412	2.086	1.963	1.797	2.154
out-24	2.277	2.200	1.951	1.855	2.238
Acum. 12 meses (%)	-3,83	3,02	1,34	2,81	9,82
Acum. 2024 (%)	10,02	1,79	4,79	4,72	6,93

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até outubro de 2024. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Remuneração por porte da empresa

A Tabela 7 apresenta o salário médio de admissão, ajustado pela inflação, segundo o porte das empresas, no município de Uberlândia. Os salários médios, em outubro de 2024, em ordem decrescente, foram assim registrados: grandes empresas (R\$ 2.392), empresas médias (R\$ 2.040), pequenas empresas (R\$ 2.016), e MEI e microempresas (R\$ 1.925).

Em relação à evolução, o salário médio de admissão das grandes empresas foi aquele com maior variação percentual nos últimos doze meses (12,78%), seguido pelas variações dos salários médios de admissão das empresas de porte médio (4,95%), dos MEI e Microempresas (1,37%) e das pequenas empresas (0,24%).

Tabela 7 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por porte da empresa, com ajustes*, de outubro de 2023 a outubro de 2024

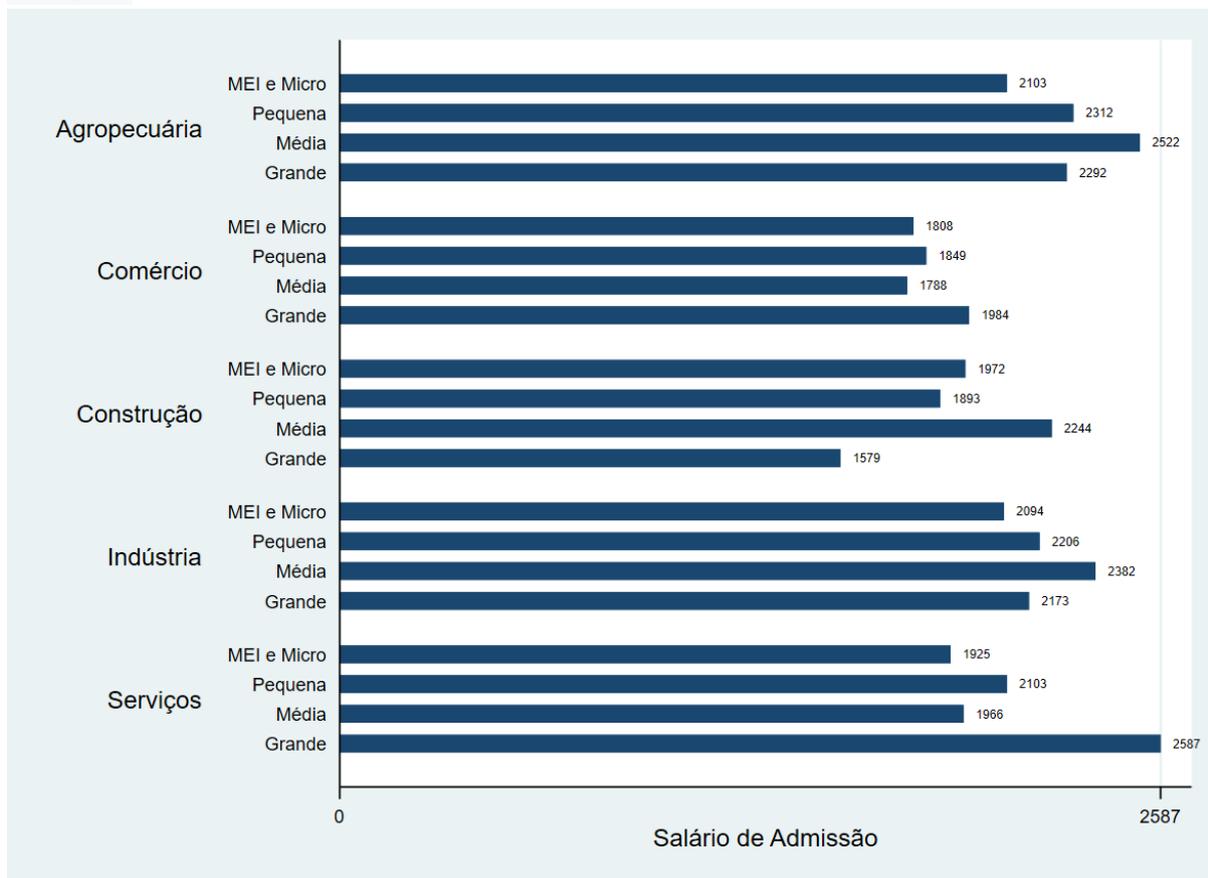
Mês / Ano	MEI e Micro	Pequena	Média	Grande
out-23	1.899	2.011	1.944	2.121
nov-23	1.976	2.004	1.935	2.092
dez-23	1.955	2.006	1.939	2.046
jan-24	1.911	1.965	2.198	2.182
fev-24	1.896	1.963	2.030	2.103
mar-24	1.916	1.935	1.923	2.213
abr-24	1.949	2.013	2.009	2.321
mai-24	1.914	2.003	2.018	2.333
jun-24	1.932	1.968	1.936	2.311
jul-24	1.915	2.018	1.952	2.406
ago-24	1.892	2.013	1.913	2.452
set-24	1.883	2.001	1.952	2.302
out-24	1.925	2.016	2.040	2.392
Acum. 12 meses (%)	1,37	0,24	4,95	12,78
Acum. 2024 (%)	-1,53	0,53	5,18	16,92

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até outubro de 2024. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

O Gráfico 6 mostra o salário médio de admissão, ajustado pela inflação, segundo o grupamento de atividade econômica por porte da empresa, no município de Uberlândia, no mês de outubro de 2024. Na Agropecuária, o salário de admissão mais elevado foi registrado nas empresas de porte médio (R\$ 2.522), seguido pelo salário de admissão das pequenas empresas (R\$ 2.312), das empresas de grande porte (R\$ 2.292) e dos MEI e microempresas (R\$ 2.103). No Comércio, que contou com salários de admissão menores do que os dos demais setores, as remunerações mais elevadas foram registradas pelas empresas de grande porte (R\$ 1.984) e pelas empresas de pequeno porte (R\$ 1.849), seguidas pelos MEI e microempresas (R\$1.808) e pelas empresas de porte médio (R\$ 1.788). No setor Construção, as empresas de porte médio apresentaram os maiores salários médios de admissão em relação aos demais portes de empresas (R\$ 2.244). Na Indústria, merecem destaque as empresas de porte médio e as de pequeno porte, com salários médios de admissão de R\$ 2.382 e R\$ 2.206, respectivamente. Em Serviços, as empresas de grande porte apresentaram o salário médio de admissão mais alto (R\$ 2.587), seguidas pelas

pequenas empresas (R\$ 2.103), enquanto os MEI e Microempresas registraram o menor salário (R\$ 1.925).

Gráfico 6 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por grupamento de atividade econômica e por porte da empresa, com ajustes*, outubro de 2024.



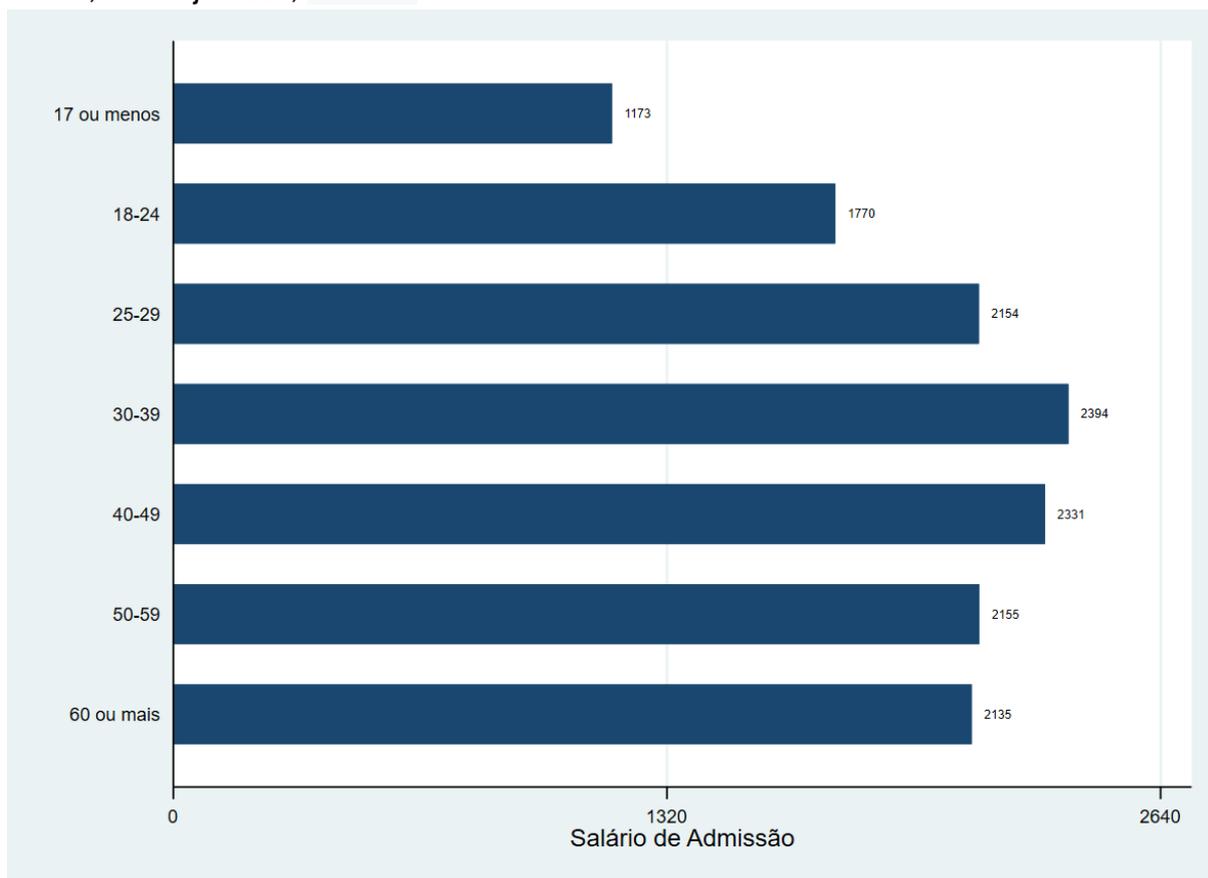
Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até outubro de 2024. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Remuneração por faixa etária

O Gráfico 7, que mostra o salário médio de admissão, ajustado pela inflação, segundo a faixa etária dos empregados, em Uberlândia, evidencia que, em outubro de 2024, os menores salários da admissão foram registrados para os empregados mais jovens, compreendidos nas faixas de idade “17 anos ou menos” e “18 a 24”, com os resultados de R\$ 1.173 e R\$ 1.770, respectivamente, lembrando que, nessas primeiras faixas etárias, estão também os menores aprendizes. Os salários de

admissão mais elevados (em ordem decrescente), por outro lado, foram observados para os empregados com idades nas faixas: 30 a 39 (2.394), 40 a 49 (R\$ 2.331), 50 a 59 (R\$ 2.155), 25 a 29 (2.154) e 60 anos ou mais (R\$ 2.135).

Gráfico 7 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por faixa etária, com ajustes*, outubro de 2024.



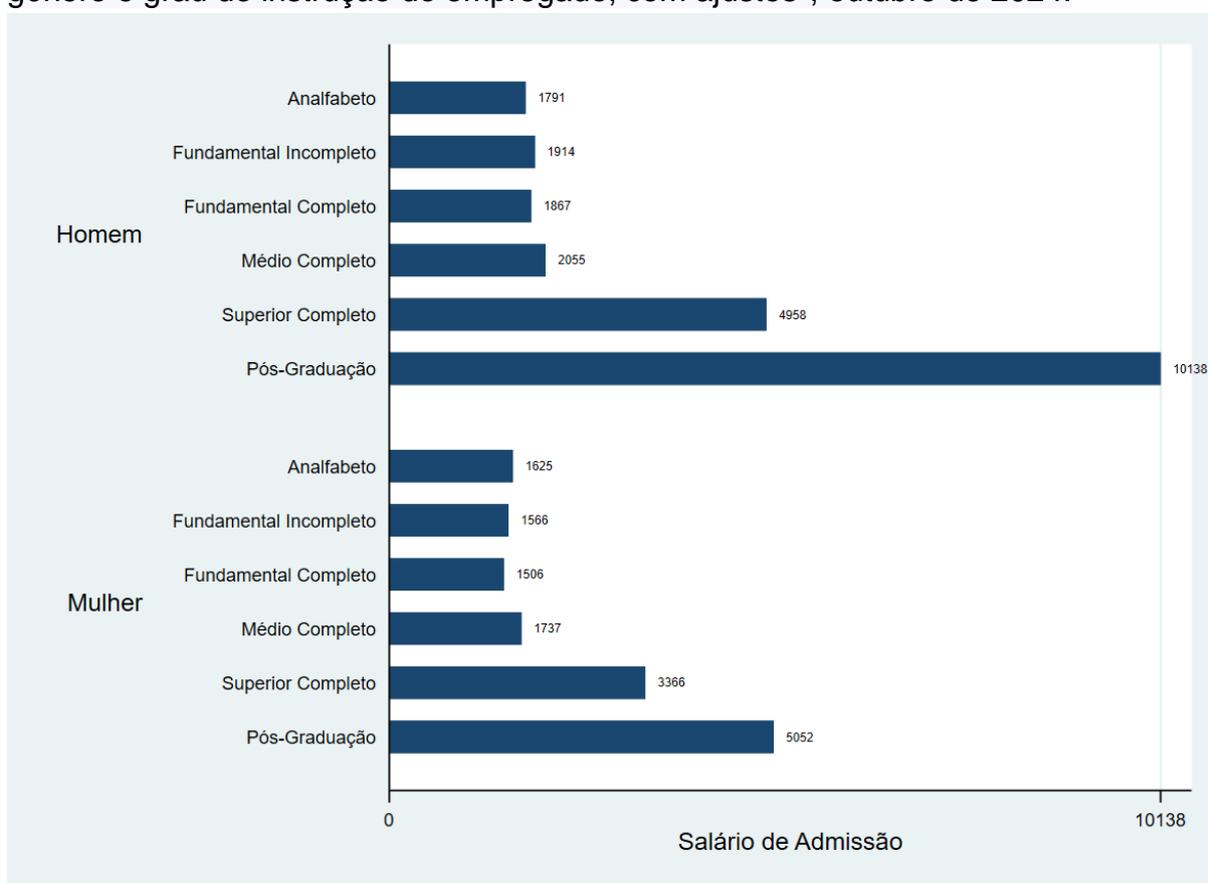
Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até outubro de 2024. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Remuneração por gênero e grau de instrução

Quando é realizado o cálculo do salário médio de admissão, ajustado pela inflação, levando-se em conta o gênero e o grau de instrução dos empregados, no mercado formal do município de Uberlândia (Gráfico 8), observa-se que os salários médios de admissão das mulheres se mostram, em geral, menores do que os salários médios de admissão dos homens, independentemente do grau de instrução informado.

Além disso, nota-se que quase a totalidade dos salários médios de admissão, para os homens e para as mulheres, são tanto menores quanto menor o grau de instrução que possuem. De outra parte, destacam-se maiores salários médios de admissão para aqueles/as com graus de instrução Superior Completo e Pós-graduação, ainda que seja significativa a diferença entre os salários médios de admissão delas e deles também nesses graus de instrução.

Gráfico 8 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por gênero e grau de instrução do empregado, com ajustes*, outubro de 2024.



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até outubro de 2024. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Metodologia

O Boletim Mensal do Emprego de Uberlândia, elaborado pelo Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais (CEPES) do Instituto de Economia e Relações Internacionais (IERI) da Universidade Federal de Uberlândia,

tem como objetivo publicar mensalmente informações sobre a dinâmica do emprego formal neste município.

Os dados apresentados referem-se aos vínculos de emprego celetista¹, extraídos das informações do Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), captadas e divulgadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Neste informativo faz-se a opção por considerar a base ajustada, **incluindo as declarações entregues fora do prazo**, buscando retratar com maior fidelidade a realidade do mercado de trabalho formal celetista e registrar os saldos de todas as movimentações apresentadas pela relação entre admitidos e desligados. No que se refere ao nível de escolaridade, foi utilizado o maior grau completo para a análise dos dados.

A divisão por porte das empresas segue o critério de quantidade de empregados, conforme Quadro 1, uma vez que não é possível, pelos dados do Novo CAGED, adotar o critério definidos na Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas (Lei Federal nº 123 de 2006). Empresas públicas são desconsideradas.

Quadro 1 – Critérios para divisão por porte das empresas empregadoras

Porte	Extrativa mineral; Indústria de Transformação; Construção e SIUP	Agropecuária; Comércio e Serviços
MEI e Microempresa	Até 19 empregados	Até 9 empregados
Pequena Empresa	De 20 a 99 empregados	De 10 a 49 empregados
Média Empresa	De 100 a 499 empregados	De 50 a 99 empregados
Grande Empresa	500 empregados ou mais	100 empregados ou mais

Os resultados referem-se aos dados divulgados pelo MTE no dia 27/11/2024, **relativos ao mês de outubro**, com ajustes declarados até outubro de 2024², assim sendo, com informações entregues fora do prazo ou corrigidas referentes aos meses anteriores a este.

¹ Funcionários de empresas que são regidos pelas normas da CLT, são contribuintes do INSS e, por isso, têm direito ao FGTS e seguro-desemprego.

² Ressalta-se que, no Novo Caged, as declarações dentro do prazo são consideradas até o 15º dia útil do mês subsequente e as declarações fora do prazo podem ser captadas a qualquer momento, não havendo, portanto, limites para envio dessa informação.

Universidade Federal de Uberlândia

Valder Steffen Júnior
Reitor

Instituto de Economia

Wolfgang Lenk
Diretor

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais

Henrique Daniel Leite Barros Pereira
Coordenador

Elaboração:

Observatório do Trabalho

Economistas:

Ester William Ferreira
Marcos Henrique Godoi Gonzalez
Welber Tomás de Oliveira

Apoio à pesquisa:

Alanna Santos de Oliveira

CONTATO:

Universidade Federal de Uberlândia

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais – CEPES

Av. João Naves de Ávila, 2121 – Bloco J – Sala 1J127 – Campus Santa Mônica
– Uberlândia/ MG

Telefone: (34) 3239 – 4323 e 3239-4328